



ATIVIDADES DE CAÇA DE ANIMAIS SILVESTRES NO ASSENTAMENTO RURAL NOVA CANAÃ, AMAPÁ, BRASIL

D.S.S.Ferreira; C.E.C.Campos; J.C. Sá-Oliveira; A.S.Araújo

Universidade Federal do Amapá, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Zoologia

INTRODUÇÃO

Nos países que possuem florestas tropicais, os animais silvestres são utilizados para diversas finalidades, desde alimentação, atividades culturais, comércio de animais vivos, partes deles ou subprodutos, para diversos fins e possivelmente uma múltipla combinação destes fatores (Bennett & Robinson, 1999). Além disso, são considerados uma fonte de proteína fundamental para diversas populações humanas que vivem na Amazônia, desde povos indígenas, colonos (Ayres & Ayres, 1979), população ribeirinha e extrativistas (Martins, 1993).

Os diferentes aspectos culturais de cada população exercem impactos em diversas escalas sobre a fauna silvestre. As espécies escolhidas, as técnicas de caça, a quantidade e o motivo (finalidade de uso) são aspectos fundamentais para compreender o a forma de uso e grau de ameaça da caça sobre as espécies silvestres.

Nesse estudo foi realizado um levantamento de informações sobre as características da caça em um assentamento rural Nova Canaã, inserido na região Norte do Estado do Amapá, caracterizado por impactos antrópicos extensos sobre os ecossistemas locais.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O Assentamento Nova Canaã fica localizado no Município de Porto Grande/AP, entre as coordenadas geográficas 00°42'25"N e 51°25'16" W, a uma altitude de 71 m. A área de localização é bastante irregular sendo fortemente influenciada por Planaltos Residuais do Amapá, Depressão Periférica do Norte do Pará e Colinas do Amapá. A vegetação encontra-se distribuída em áreas de terra firme, em áreas de várzeas e em vegetação de cerrado.

Métodos

Foram obtidas informações sócio-econômicas da população, utilizando entrevistas formais que enfocaram idade, escolaridade, naturalidade, renda, profissão, tamanho da família. Aspectos da alimentação e produção do sítio também foram considerados. Informalmente, foram registradas informações qualitativas sobre os principais animais silvestres capturados e as técnicas de caça praticadas na região. Entre outubro de 2005 a novembro de 2006 foram registrados todos os animais caçados por 17 caçadores de nove famílias do Assentamento Nova Canaã. As caçadas foram classificadas em: i) subsistência (para alimentação); ii) controle (contra animais predadores); iii) depredatória (animal morto sem aproveitamento).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entrevistas

A maioria dos entrevistados são do Estado do Pará, não concluíram o ensino fundamental, tem como principal atividade a lavoura e trabalham por conta própria. Os assentamentos rurais possuem em média $2,8 \pm 1,0$ pessoas morando e $1,5 \pm 0,8$ trabalhando para o sustento da família. Entre as principais culturas plantadas estão a mandioca, o feijão, o milho e o arroz. Os principais animais domésticos criados são galinhas, porcos e gado.

Quando indagados sobre o tipo de carne consumida nas duas últimas refeições, o resultado mostrou que a carne de caça apareceu em 15 das 34 refeições. A carne de anta, *Tapirus terrestris* foi a mais consumida entre as carnes de caça (n=8), seguida de queixada, *Tayassu pecari* (n=5), veado, *Mazama* spp. (n=3) e capivara, *Hydrochaeris hydrochaeris* (n=1). Nas demais refeições foram consumidas carnes de animais domésticos, porco (n=10), frango (n=5) e gado (n=2). A maioria dos entrevistados (n=13) tinham consumido carne de caça nos últimos

quinze dias, sendo que 3 não a comiam há mais de vinte dias, e um não come carne de caça.

Animais caçados

Foram caçados 257 animais, dos quais 189 (73,5%) foram abatidos para o consumo da carne, 48 (18,7%) foram caçados por atacarem criações domésticas, 14 (5,4%) por representarem perigo aos cães de caça e 10 (2,4%) para controle da população da área.

Os animais silvestres utilizados para alimentação foram: *Tayassu pecari* Link, 1795 (n=39), *Pecari tajacu* Linnaeus, 1758 (n=18), *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758 (n=18), *Mazama americana* Erxleben 1777 (n=15), *M. gouazoupira* G. Fisher, 1814 (n=13), *Dasyprocta azarae* Lichtenstein, 1823 (n=10), *Euphractus sexcinctus* Linnaeus, 1758 (n=26), *Tolypeutes tricinctus* Linnaeus, 1758 (n=7), *Agouti paca* (Linnaeus, 1766) (n=32), *Hydrochaeris hydrochaeris* Linnaeus, 1766 (n=11); que atacaram criações domésticas: *Eira barbara* (Linnaeus, 1758) (n=17), *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766) (n=8), *Panthera onca* Linnaeus, 1758 (n=15), *Puma concolor* Jardinel, 1834 (n=5), *Leopardus wiedii* Schinz, 1821 (n=3) e mortos durante as caçadas por apresentarem perigo aos cães: *Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus, 1758, *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766), *Panthera onca* Linnaeus, 1758 (n=8), *Puma concolor* Jardinel, 1834 (n=1) e *Leopardus wiedii* Schinz, 1821 (n=5).

Técnicas de caça

Entre os entrevistados a técnica de caça preferida foi a de espera (n=12) seguida pela de cachorros (n=4) e de excursão (n=1). A técnica do uso de armadilhas não foi mencionada como preferida, entretanto, é amplamente conhecida sua eficiência na captura de pequenos felinos predadores de animais domésticos. Na caça de espera é comum a captura de *Agouti paca*, *Tayassu pecari*, *Pecari tajacu*, *Tapirus terrestris*, *Mazama americana* e *M. gouazoupira*. Na caça com cachorros ocorrem encontros ocasionais com *Panthera onca*, *Puma concolor*, *Myrmecophaga tridactyla* e *Nasua nasua*, que são mortos durante a caçada por oferecerem risco de machucar ou matar cachorros. A caçada de excursão é empregada apenas na captura de *Tayassu pecari* e *Pecari tajacu*.

A caça de subsistência na área de estudo é direcionada exclusivamente aos mamíferos terrestres de médio e grande porte. Estes são as espécies mais valorizadas por sua carne, principalmente por causa de seu porte, que implica em um maior retorno de proteína animal por unidade de esforço de caçada (Alvard, *et. al.*, 1997).

A ausência da caça de outros grupos de vertebrados, como aves e primatas, provavelmente se deve a abundância de mamíferos na área de estudo.

A caça de controle, que representou 2,4% dos animais abatidos, foi direcionada exclusivamente a espécies da ordem Carnivora, incluindo felídeos (*Panthera onca*, *Puma concolor* e *Leopardus wiedii*), procionídeos (*Nasua nasua*) e mustelídeos (*Eira barbara*). Os carnívoros também foram os alvos principais da caça depredatória (5,4% do total), que aconteceu sempre durante caçadas com cachorros. Além de felídeos, procionídeos e mustelídeos, foi observada a caça de *Myrmecophaga tridactyla*, espécie ameaçada de extinção e considerado como “vulnerável” a nível global (IUCN, 2006).

Para assegurar o uso dos animais silvestres pela população do Assentamento e garantir a preservação das espécies, consideramos como medida prioritária estabelecer um programa comunitário de monitoramento e uso do recurso de fauna no Assentamento Nova Canaã, com a participação da comunidade local e de órgãos fiscalizadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alvard, M.S.; Robinson, J.G. & Redford, K.H. 1997. The sustainability of subsistence hunting in the neotropics. *Conservation Biology*, 11(4): 977-982.
- Ayres, J.M. & Ayres, C. 1979. Aspectos da caça no alto Rio Aripuanã. *Acta Amazonica*, 9(2): 287-298.
- Bennett, E.L. & Robinson, J.G. 1999. Hunting for Sustainability: The start of a synthesis. In: Robinson, J.G. & Bennett, E.L., (eds). *Hunting for sustainability in Tropical Forests (Biology and Resource Series)*. Columbia University Press. New York, p. 36-56.
- Martins, E.S. 1993. **A caça de subsistência de extrativistas na Amazônia: sustentabilidade, biodiversidade e extinção de espécies. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Brasília, p. 127.**
- IUCN 2006. *IUCN Red List of Threatened Species*. <www.iucnredlist.org>. Acessado em 08 de fevereiro de 2007.